

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

### **Análise polínica de amostras de méis de *Melipona scutellaris* proveniente da Ilha de Vera Cruz no Estado da Bahia**

Nara Tosta Santos <sup>1</sup>

Geni da Silva Sodré <sup>2</sup>

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho <sup>2</sup>

Andreia Santos do Nascimento <sup>1</sup>

Iuran Nunes Dias <sup>1</sup>

Lana Clariton <sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
2. Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
3. Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
4. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
5. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
6. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

### **INTRODUÇÃO:**

O estudo do grão de pólen baseia-se principalmente na observação das características morfológicas deste e sua comparação com outros grãos de pólen. Alguns caracteres morfológicos possuem grande importância na sua identificação, destacando-se suas aberturas, estrutura e escultura da parede, e a unidade polínica. A análise polínica do mel pode indicar sua origem floral e geográfica, podendo ser empregada também na detecção de possíveis fraudes do produto em foco. A identificação dos tipos polínicos presentes no mel requer uma análise minuciosa e grande conhecimento de palinologia e da flora local, ainda assim, nem todos os grãos de pólen podem ter sua afinidade botânica determinada, pois, além do conhecimento específico, podem ocorrer nas amostras analisadas grãos de pólen de espécies não produtoras de néctar. É preciso lembrar que o mel é produzido a partir do néctar, e que, em última instância, o pólen nele contido é uma contaminação que acontece de forma natural. O objetivo deste trabalho foi determinar por meio da análise polínica a flora visitada por *Melipona scutellaris* para composição do mel proveniente da Ilha de Vera Cruz, Bahia.

### **METODOLOGIA:**

A análise polínica das amostras de méis de *M. scutellaris* foi realizada no Núcleo de Estudo dos Insetos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), totalizando oito amostras, proveniente da Ilha de Vera Cruz no Estado da Bahia. As amostras foram submetidas a técnica de preparação polínica mais utilizada nos estudos dos grãos de pólen a acetólise. Em seguida analisadas qualitativamente por meio de comparação com o laminário referência da Palinoteca da UFRB e nas descrições obtidas em literatura especializada e quantitativamente por meio de contagem consecutiva de até 1000 grãos de pólen/amostra para determinação das percentagens e classes de ocorrência. Esses grãos de pólen foram identificados e agrupados em tipo polínico.

### **RESULTADOS:**

Por meio da análise polínica das amostras dos méis de *M. scutellaris*, determinou-se a afinidade botânica de 38 tipos polínicos distribuídos em 16 famílias. A maior diversidade de tipos polínicos encontra-se nas famílias Myrtaceae com 26,32%, Mimosaceae com 21,05% e Fabaceae com 13,16%, mediante relação da quantidade de tipos polínicos distribuídos por cada família. Foram representados como pólen dominante o tipo Combretaceae, *Mimosa arenosa*, *Myrcia*, *Psidium* e *Syzygium* I. Como pólen acessório os tipos *Cahamaecrista rotundifolia*, *Eucalyptus*, *Eugenia uniflora* e tipo Myrtaceae.

**CONCLUSÃO:**

As afinidades botânicas Combretaceae, *Mimosa arenosa*, *Myrcia*, *Psidium* e *SyzygiumI* têm importância meliponícola para a Ilha de Vera Cruz no Estado da Bahia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Palavras-chave: Meliponicultura, Melipona, Tipos polínicos.